GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS

EDITAL 01/2021-PMAM

**TARDE**

# OFICIAL DA PM – MÉDICO VETERINÁRIO

## NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA

### SUA PROVA

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta;
- Além deste caderno contendo oitenta questões objetivas, você receberá do fiscal de prova a folha de respostas.

### TEMPO

- Você dispõe de **4 horas e 30 minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas;
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova;
- A partir dos **15 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.

### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.

### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s);
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e no caderno de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas;
- **Boa sorte!**

# Língua Portuguesa

**As questões desta prova se apoiam em pequenos textos - cuja temática é o tempo - e têm a finalidade de avaliar sua capacidade na interpretação e compreensão de textos, assim como na redação correta e adequada em língua portuguesa.**

**ATENÇÃO: o texto a seguir refere-se às questões 1 e 2**

O Padre Antônio Vieira, nosso brilhante orador do século XVII, disse, em um de seus sermões:

"A vida e o tempo nunca param; e, ou indo ou estando, ou caminhando ou parados, todos sempre e com igual velocidade, passamos."

**1**

Assinale a afirmação correta sobre a estruturação desse texto.

(A) O ponto de partida do texto é a diferença entre a vida e o tempo.
(B) O segmento "indo ou estando" está em perfeito paralelismo formal com "caminhando ou parados".
(C) A forma verbal "passamos" deveria ser substituída por "passam" já que seu sujeito é "todos".
(D) Os termos adverbiais "sempre" e "com igual velocidade" se referem a "todos".
(E) Os termos "sempre" e "com igual velocidade" podem trocar de posição entre si sem modificação do sentido.

**2**

O pensamento de Vieira tem por tema

(A) a inutilidade da vida humana.
(B) a transitoriedade da vida.
(C) a longa duração de nossa existência.
(D) a contínua movimentação das gerações.
(E) a influência do tempo sobre nossas ações.

**ATENÇÃO: as questões 3, 4 e 5 referem-se ao texto a seguir.**

"Não pergunte nem como nem por quê, simplesmente aproveite seu sorvete enquanto ele ainda está no prato."

**3**

Esse segmento pode ser caracterizado como argumentativo; sobre a estruturação desse tipo de texto aplicada a esse segmento, a afirmação adequada é:

(A) a tese está materializada em "Não pergunte nem como nem por quê".
(B) a segunda parte da frase, iniciada por "simplesmente" acrescenta humor ao texto.
(C) o argumento empregado na frase se apoia na opinião pessoal do argumentador.
(D) o texto tem como público-alvo a pessoa que atravessa um momento de depressão psicológica.
(E) a mensagem do texto pretende combater a curiosidade inútil de muitas pessoas.

**4**

O tema desse texto se repete no seguinte ditado popular:

(A) Quem tudo quer, tudo perde.
(B) Mais vale um pássaro na mão, que dois voando.
(C) Nem tudo que reluz é ouro.
(D) Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.
(E) Comeu o pão que o diabo amassou.

**5**

"Não pergunte nem como nem por quê, simplesmente aproveite seu sorvete enquanto ele ainda está no prato."

Nesse pensamento, o termo *simplesmente* é empregado com o mesmo valor apresentado nas frases a seguir, ***<u>à exceção de uma.</u>*** Assinale-a.

(A) Ele sempre viveu simplesmente, sem grandes gastos.
(B) Ele simplesmente aceitou a vida que lhe coube.
(C) Ele recusou o convite, simplesmente por pirraça.
(D) Não tendo simplesmente nada a fazer, foi embora.
(E) Notou que simplesmente todos mentiam para ele.

**6**

"As pessoas que não fazem nada nunca têm tempo."

Como sempre, podemos expressar o mesmo conteúdo dessa frase, utilizando outras estruturas. Assinale a substituição proposta a seguir que se mostra ***<u>inadequada</u>***.

(A) As pessoas / aqueles.
(B) que não fazem nada / ociosas.
(C) não fazem nada / nada fazem.
(D) têm tempo / dispõem de tempo.
(E) nunca têm tempo / estão sempre de folga.

**7**

A frase abaixo em que o vocábulo *mais* tem valor semântico de tempo é:

(A) Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra.
(B) A muleta do tempo é mais trabalhadora que a rápida clava de Hércules.
(C) O tempo perdido não se encontra mais.
(D) Espere pelo mais sábio dos conselhos: o tempo.
(E) Seis horas de sono, seis horas no estudo das leis, mais quatro passadas em oração, as restantes dedicadas á natureza.

**8**

Machado de Assis afirma em uma de suas obras:

"Nós matamos o tempo, mas ele nos enterra."

A estratégia de escritura dessa frase que a torna interessante é

(A) a utilização de *mas* como conjunção aditiva.
(B) a duplicidade de sentido do verbo *matar*.
(C) a personalização do tempo.
(D) o sentido figurado do verbo *enterrar*.
(E) o emprego indeterminado do pronome *nós*.

**9**

Assinale a frase a seguir que mostra uma antítese em sua estruturação.

(A) Os eventos futuros projetam sua sombra muito antes.
(B) Pensa de manhã. Age ao meio-dia. Come à tarde. Dorme à noite.
(C) O homem prudente previne-se para o futuro como se já estivesse presente.
(D) A eternidade entretém os que podem perder tempo.
(E) Em apenas dois dias o amanhã será ontem.

**ATENÇÃO: o texto a seguir refere-se às questões 10 e 11.**

Um escritor americano escreveu certa vez:

"Não diga que não tem tempo suficiente. Você tem exatamente o mesmo número de horas por dia de que dispuseram Helen Keller, Pasteur, Michelangelo, Madre Teresa de Calcutá, Leonardo da Vinci, Thomas Jefferson e Albert Einstein."

**10**

Com essa frase, o autor quer dizer que

(A) o tempo é uma questão de preferência.
(B) as obras artísticas não requerem muito tempo.
(C) em épocas antigas, a consideração do tempo era outra.
(D) a vida, em épocas passadas, era menos exigente.
(E) ter ou não ter tempo é uma questão de opinião.

**11**

"Não diga que não tem tempo suficiente. Você tem exatamente o mesmo número de horas por dia de que dispuseram Helen Keller, Pasteur, Michelangelo, Madre Teresa de Calcutá, Leonardo da Vinci, Thomas Jefferson e Albert Einstein."

Assinale a opção que apresenta uma resposta adequada ao argumento contido nessa frase.

(A) Todas as pessoas citadas eram pessoas excepcionais e não podem ser comparadas a cidadãos comuns como nós.
(B) O problema não está em ter o mesmo número de horas disponíveis que essas pessoas, mas o que já temos de horas ocupadas por tarefas ou deveres.
(C) O fato é que, em outros momentos históricos, os deveres de cada um eram cumpridos na medida do possível, sem cobranças inadiáveis e ameaças de penalidades.
(D) Não devemos esquecer que essas pessoas contavam com equipes de trabalho.
(E) A verdade é que as figuras citadas construíram, em toda a vida, pequeno número de obras.

**12**

Um pensador alemão afirmou:

"Estamos vivendo em um tempo em que as máquinas se tornam cada vez mais complicadas e os cérebros cada vez mais primitivos."

Nessa frase há uma contradição lógica, pois

(A) o progresso tecnológico é feito para ajudar e não para complicar.
(B) as máquinas só se tornaram complicadas exatamente porque os homens passaram a sofrer uma redução cerebral.
(C) há uma falsa relação de causa / consequência entre os fatos citados na frase.
(D) os cérebros é que inventaram as máquinas.
(E) há uma falsa generalização na afirmação de que as máquinas não trazem facilidades, mas complicações.

**13**

As preposições podem ter valor gramatical, quando são exigidas por um termo anterior, com presença obrigatória, e valor nocional quando são empregadas para acrescentar alguma informação ao texto.

Assinale a frase a seguir em que a preposição DE mostra valor nocional.

(A) Jamais alguém se arrependeu de ter-se acostumado a madrugar e a ter-se casado jovem.
(B) Quando a história se encarrega de fazer teatro, o faz maravilhosamente.
(C) Quem mais tempo sabe aproveitar mais certo está de ganhar.
(D) A vida necessita de pausas.
(E) Aproveita bem o dia de hoje.

**14**

Todas as frases abaixo mostram orações reduzidas de infinitivo sublinhadas. Assinale a opção em que a transformação de uma delas em oração desenvolvida está correta.

(A) O primeiro passo <u>para conhecer-nos</u> é <u>desconfiarmos</u> de nós mesmos / O primeiro passo para que nos conheçamos é que desconfiemos de nós mesmos.
(B) Os conselhos dos velhos iluminam <u>sem esquentar</u>, como o sol do inverno /Os conselhos dos velhos iluminam sem quentura, como o sol do inverno.
(C) Tememos a velhice que não estamos certos <u>de poder alcançar</u> / Tememos a velhice que não estamos certos de que pudéssemos alcançar.
(D) Estou muito velho <u>para abrir dissidência no partido</u> / Estou muito velho para a abertura de dissidência no partido.
(E) Quando ouvir <u>falar bem de um amigo</u>, conte isso a ele / Quando ouvir que se falou bem de um amigo, conte isso a ele.

**15**

ANTECIPAÇÃO - Deslocamento de um termo para o início da frase, o que pode causar algumas modificações na pontuação ou na própria estruturação da frase.

Assinale a frase a seguir em que a antecipação de um termo provocou ***<u>erro</u>*** gramatical.

(A) O futebol é o mais popular dos esportes / Dos esportes, o futebol é o mais popular.
(B) O começo é sempre hoje / Hoje é sempre o começo.
(C) Eu despedi os empregados ontem / Os empregados, eu despedi eles ontem.
(D) Tudo o que está à sua volta evolui, quando você evolui / Quando você evolui, tudo o que está à sua volta evolui.
(E) Os chineses preferem arroz a tudo mais / O arroz, os chineses o preferem a tudo mais.

## Legislação e SUS

**16**

De acordo com a Constituição da República, em matéria de política pública de saúde, as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com algumas diretrizes, como

(A) a centralização, com direção única em cada esfera de governo de todos os entes federativos.
(B) a delegação, aplicando-lhe a regra geral de outorga à iniciativa privada dos serviços de saúde.
(C) o atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
(D) a contribuição do Conselho Federal de Medicina e Agência de Vigilância Sanitária, excluída a participação da comunidade.
(E) a concentração, com direções diversas em cada esfera de governo, mas direção única de arrecadação tributária.

**17**

A Lei nº 8.142/90 dispõe, entre outros assuntos, sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o citado diploma normativo, o SUS contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: Conferência de Saúde e Conselho de Saúde.

Nesse contexto, é correto afirmar que

(A) o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias, vedado atuar em qualquer controle da execução da política de saúde.
(B) o Conselho de Saúde, em caráter temporário e consultivo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos técnicos.
(C) o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) não terão representação no Conselho Nacional de Saúde, visando à manutenção da autonomia e independência entre as instâncias.
(D) a Conferência de Saúde reunir-se-á anualmente com a representação dos vários segmentos sociais para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo.
(E) a Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

**18**

A Lei nº 8.080/90 trata das condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

De acordo com tal lei, o Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições

(A) públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta, sendo vedada a participação da iniciativa privada no SUS, ainda que em caráter complementar.
(B) públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, sendo que a iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter complementar.
(C) públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta, excluídas as instituições de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.
(D) privadas e públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta, excluídas as instituições de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde.
(E) privadas, em caráter solidário, e públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta, excluídos os entes da Administração Indireta e as instituições de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive de sangue e hemoderivados, e de equipamentos para a saúde.

**19**

A Constituição da República estabelece que ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei,

(A) participar da formulação da política e da execução das ações de saúde, excluídas ações de saneamento básico.
(B) executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador.
(C) fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas, excluídas as águas para consumo humano.
(D) participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos tóxicos, excluídos os psicoativos e os radioativos.
(E) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde, vedada a participação na produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos.

**20**

A Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011, dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os Serviços de Saúde.

De acordo com o citado ato normativo, o serviço de saúde deve estabelecer estratégias e ações voltadas para segurança do paciente, tais como

(A) mecanismos para prevenção de quedas dos pacientes e orientações para estimular a participação do paciente na assistência prestada.
(B) ações de repressão, tratamento e controle de eventos adversos relacionadas à assistência à saúde, excluídas as ações de prevenção.
(C) orientações e mecanismos para administração segura de alimentos e medicamentos, vedada a abordagem de questões relacionadas a sangue e hemocomponentes.
(D) mecanismos de identificação do paciente e orientações para a higienização dos equipamentos, excluídas higienizações básicas como a das mãos.
(E) orientações para administração segura de medicamentos e mecanismos para garantir segurança clínica, excluída a segurança cirúrgica em respeito à especialidade técnica.

**21**

A Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011 estabelece que as boas práticas de funcionamento (BPF) são os componentes da garantia da qualidade que asseguram que os serviços são ofertados com padrões de qualidade adequados.

As mencionadas boas práticas de funcionamento determinam que

(A) o serviço de saúde deve fornecer todos os recursos necessários, incluindo equipamentos, materiais e suporte logístico em ambientes não identificados.
(B) o serviço de saúde deve fornecer todos os recursos necessários, incluindo quadro de pessoal qualificado, ainda que não esteja devidamente treinado e identificado.
(C) o serviço de saúde deve ser capaz de ofertar serviços dentro dos padrões de qualidade exigidos, com tolerância para até 10% (dez por cento) de descumprimento dos requisitos das legislações e regulamentos vigentes.
(D) as reclamações sobre os serviços oferecidos devem ser examinadas, registradas e as causas dos desvios da qualidade, investigadas e punidas, com sanções administrativas aplicadas pela autoridade de saúde, independentemente de processo administrativo.
(E) as reclamações sobre os serviços oferecidos devem ser examinadas, registradas e as causas dos desvios da qualidade, investigadas e documentadas, devendo ser tomadas medidas com relação aos serviços com desvio da qualidade e adotadas as providências no sentido de prevenir reincidências.

**22**

A Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS nº 553/2017 dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde.

De acordo com o mencionado ato normativo

(A) a promoção e a proteção da saúde não devem estar relacionadas com as condições sociais, culturais e econômicas das pessoas, em razão do princípio da isonomia.
(B) os serviços de saúde serão organizados segundo a demanda da população, devendo ser limitados por produção ou quantidades de atendimento pré-determinados.
(C) nos serviços de saúde haverá plena visibilidade aos direitos e deveres das pessoas usuárias, sendo facultativa a visibilidade aos direitos e deveres das pessoas que trabalham no serviço de saúde.
(D) cada usuário do serviço de saúde deve ser identificado pelo nome e sobrenome civil, vedada a utilização de campo em documentos para se registrar o eventual nome social diverso do que consta no registro civil.
(E) cada pessoa possui direito de ser acolhida no momento em que chegar ao serviço e conforme sua necessidade de saúde e especificidade, independentemente de senhas ou procedimentos burocráticos, respeitando as prioridades garantidas em Lei.

**23**

A Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, aposta na inclusão de trabalhadores, usuários e gestores na produção e gestão do cuidado e dos processos de trabalho na área da saúde. A PNH deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS. Um dos princípios da PNH consiste na busca de transformar as relações de trabalho, a partir da ampliação do grau de contato e da comunicação entre as pessoas e grupos, tirando-os do isolamento e das relações de poder hierarquizadas, reconhecendo que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem conversar com a experiência daquele que é assistido.

Trata-se do princípio da

(A) dissociabilidade entre atenção e gestão, deixando o processo de tomada de decisão nas mãos das organizações de saúde.
(B) transversalidade, sendo que juntos esses saberes podem produzir saúde de forma mais corresponsável.
(C) independência técnica do profissional de saúde, mediante redução da autonomia e vontade dos usuários.
(D) vedação à cogestão, evitando a inclusão de novos sujeitos nos processos de análise e decisão da gestão.
(E) centralização, com diversas direções em cada esfera de governo que integra o sistema único de saúde.

**24**

A Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. O monitoramento dos incidentes e eventos adversos será realizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente - NSP.

Consoante dispõe o citado ato normativo, as atividades de: I - monitorar os dados sobre eventos adversos notificados pelos serviços de saúde; II - divulgar relatório anual sobre eventos adversos com a análise das notificações realizadas pelos serviços de saúde; III - acompanhar, junto às vigilâncias sanitárias distrital, estadual e municipal as investigações sobre os eventos adversos que evoluíram para óbito; competem

(A) à ANVISA, em articulação com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
(B) ao Ministério da Saúde, em parceria com o sistema nacional de regulação.
(C) às Secretarias Estaduais de Saúde, em articulação com as Secretarias Municipais de Saúde.
(D) ao Conselho Federal de Medicina, em cooperação com as Secretarias de Saúde dos entes federativos.
(E) ao Ministério da Saúde, com financiamento suportado pela iniciativa privada.

**25**

De acordo e para o efeito da Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, o documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde para a gestão de risco visando à prevenção e à mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde é chamado de plano

(A) ambiental e sanitário em serviços de saúde.
(B) de contingência em serviços de saúde.
(C) de emergência em serviços de saúde.
(D) de segurança do paciente em serviços de saúde.
(E) estratégico em serviços de saúde.

## Legislação Institucional

**26**

João é Oficial Médico da Polícia Militar do Estado do Amazonas e, sem prejuízo de suas funções públicas como militar estadual, deseja exercer atividade técnico profissional de medicina no meio civil.

No caso em tela, de acordo com o Estatuto dos Policiais Militares do Estado do Amazonas (Lei Estadual nº 1.154/75), a pretensão de João é

(A) permitida, desde que a prática profissional privada no âmbito civil não prejudique seu serviço na Polícia Militar.
(B) permitida, desde que o policial seja o sócio administrador ou gerente da atividade empresarial.
(C) vedada em qualquer hipótese, por expressa previsão legal, enquanto estiver na ativa e na reserva remunerada.
(D) vedada em qualquer hipótese, por expressa previsão legal, enquanto estiver na ativa, mas poderá fazê-lo quando for para reserva remunerada.
(E) vedada em qualquer hipótese, por expressa previsão legal, enquanto estiver na ativa e na reserva remunerada, exceto se obtiver autorização especial do Comandante Geral da Polícia Militar.

**27**

Maria é Oficial Médica da Polícia Militar do Estado do Amazonas da ativa e acaba de ser passada à disposição da Secretaria de Estado de Saúde, sendo nomeada temporariamente para cargo em comissão, para colaborar no plano estadual de emergência e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

Consoante dispõe o Estatuto dos Policiais Militares do Estado do Amazonas (Lei Estadual nº 1.154/75), Maria será

(A) exonerada, pois a função civil que acaba de assumir é incompatível com a carreira militar.
(B) passada, automaticamente, para a inatividade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
(C) agregada, e deixará de ocupar vaga na escala hierárquica do seu quadro, nela permanecendo sem número.
(D) licenciada para trato de assuntos particulares, pelo prazo de até 12 (doze) meses.
(E) excluída dos quadros da Polícia Militar, haja vista que será considerada desertora, diante da impossibilidade de acumulação de cargos.

**28**

De acordo com a Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Amazonas (Lei nº 3.514/2010), os órgãos de apoio compreendem, entre outros, os órgãos de apoio de saúde, subordinados à Diretoria de Saúde.

Nesse contexto, o órgão supervisor das atividades médico-periciais, responsável pelo planejamento, treinamento técnico, supervisão do funcionamento, auditagem, orientação, coordenação e controle das Juntas de Inspeção de Saúde e dos Médicos Peritos, no âmbito da Polícia Militar do Estado Amazonas, é

(A) o Hospital da Polícia Militar (HPM).
(B) o Centro de Psicologia, Fisioterapia e Perícia (CPFP).
(C) o Núcleo de Saúde Ocupacional e Mental (NSOM).
(D) o Centro de Assistência Social (CAS).
(E) a Coordenadoria de Perícias Médicas (CPMed).

**29**

A Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Amazonas (Lei nº 3.514/2010) estabelece que compete ao Comandante-Geral da Polícia Militar

(A) julgar os recursos contra atos do Chefe do Estado Maior Geral, do Diretor da Diretoria de Justiça e Disciplina e do Secretário de Segurança Pública.
(B) ordenar as despesas da Polícia Militar, vedada a delegação de tal atribuição a outro Coronel do Quadro de Oficiais Policiais Militares.
(C) estabelecer o Plano Estratégico de Comando da Corporação e a Proposta Orçamentária, obedecendo as diretrizes governamentais.
(D) planejar e executar programas e planos de metas da Polícia Militar com autonomia administrativa e independência, independentemente de aprovação pelo Chefe do Poder Executivo.
(E) indicar policiais militares em lista tríplice ao Secretário de Segurança Pública para o exercício das funções de Comandantes, Chefes e Diretores de Organizações Policiais Militares.

**30**

A Polícia Militar do Estado do Amazonas pretende aumentar o número de policiais militares no Estado, com a criação de novos cargos.

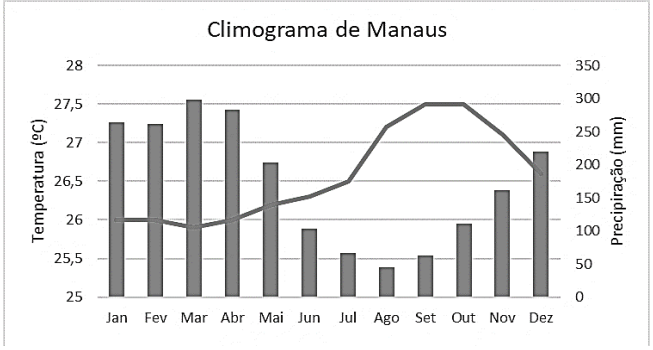
Consoante dispõe a Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Amazonas (Lei nº 3.514/2010), o efetivo da Polícia Militar é fixado

(A) em Decreto do Governador do Estado, com prévia manifestação do Comandante-Geral da Polícia Militar.
(B) em lei, mediante proposta do Governador do Estado à Assembleia Legislativa.
(C) em Decreto Legislativo, com prévia manifestação do Comandante-Geral da Polícia Militar.
(D) em lei, mediante proposta do Comandante-Geral da Polícia Militar à Assembleia Legislativa.
(E) em Decreto do Governador do Estado, com prévia manifestação do Secretário Estadual de Segurança Pública.

## Geografia do Amazonas

**31**

Analise o climograma da cidade de Manaus a seguir.




Sobre o climograma acima, assinale a afirmativa correta.

(A) A ação da massa polar atlântica (mPa) nos meses de "verão" interfere na pequena amplitude térmica e no aumento sazonal das chuvas.
(B) O período seco, que caracteriza um clima equatorial subúmido, é o resultado do aquecimento das aguas superficiais do Oceano Atlântico - eventos do El Niño.
(C) A média do mês mais frio acima de 18ºC é explicada pela incidência dos raios solares muito inclinados em relação à superfície, devido à posição em latitude.
(D) As temperaturas mais elevadas coincidem com o período chuvoso devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e à ação dos alísios de nordeste.
(E) As chuvas elevadas no período outubro / maio são devidas à presença da massa equatorial continental (mEc), quente e úmida, e que apresenta grande instabilidade convectiva.

**32**

Vista parcial do reservatório da Usina Hidrelétrica de Balbina. Presidente Figueiredo. AM.

A hidrelétrica de Balbina é considerada um dos maiores desastres socioambientais da Amazônia. Ela provocou um impacto fundamental na descarga e na velocidade média das águas, além de mudanças na carga sedimentar e na morfologia do leito do rio Uatumã. Essas mudanças afetam a área do próprio reservatório, mas também a área a jusante da represa.

Sobre as consequências socioambientais da construção da hidrelétrica de Balbina, assinale a afirmativa ***incorreta.***

(A) O reservatório mostra uma hipoxia forte nas camadas profundas, porque têm à sua disposição grandes quantidades de matéria orgânica facilmente degradável.
(B) A pressão sofrida pela floresta resulta na perda de *habitats* e da biodiversidade, com severos impactos nas cadeias tróficas, além da perda de importantes serviços ecossistêmicos.
(C) A hidrelétrica deveria mudar seu *modus operandi*, de forma que a liberação da água do reservatório simulasse o regime natural de cheias e vazantes do período pré-barragem.
(D) O reservatório reduz a velocidade da correnteza e mantém as flutuações do nível do rio a jusante da represa, alongando o período de cheias e encurtando o período de vazante.
(E) A decomposição das árvores submersas, o reservatório inundou quase 3.000 km² de florestas, gera gases de efeito estufa: dióxido de carbono à superfície e, no fundo do lago, metano.

**33**

A Amazônia do século XXI é muito mais do que um ícone de representação simbólico-cultural em termos de seu valor como natureza e cultura e para o equilíbrio do planeta. Ela representa uma fronteira para a ciência e a tecnologia, em uma era marcada pelo avanço da biotecnologia e da engenharia genética.

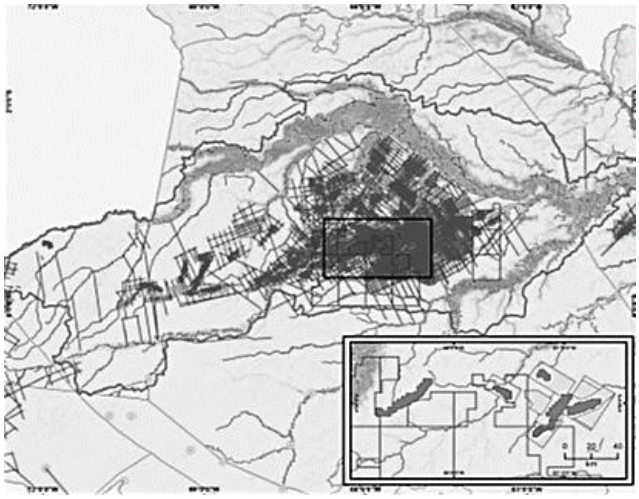
A partir do fragmento acima, analise as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

( ) A união dos laboratórios mais avançados aos conhecimentos das populações tradicionais permitirá a identificação dos principais ativos existentes nos complexos ecossistemas tropicais.
( ) O conhecimento das comunidades tradicionais, cujas atividades econômicas possuem forte dependência dos recursos naturais, deve ser valorizado como conhecimento empírico.
( ) A Amazônia deve ser vista como um mosaico de ambientes e sociedades que, além da riqueza natural, abriga uma diversidade cultural a ser incorporada pela ciência.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

(A) V – V – V.
(B) V – F – V.
(C) V – V – F.
(D) F – V – V.
(E) F – V – F.

**34**



Mapa de blocos de exploração. As áreas em destaque têm poços atualmente em produção. As linhas finas representam os locais para futuras perfurações.

Enquanto a parte leste da floresta amazônica brasileira é fortemente desmatada e degradada, a parte oeste, com aproximadamente 740.000 km², está quase totalmente intacta devido às dificuldades de acesso. O imenso bloco de floresta a oeste da rodovia BR-319 (Manaus-Porto Velho) é essencial para manter a biodiversidade da região, seus povos indígenas, seus enormes estoques de carbono e seu papel na reciclagem da água.

(...)

O gigantesco projeto de exploração de gás e petróleo "*Área Sedimentar do Solimões*" se encontra aberto para comentários públicos. O projeto prevê milhares de perfurações em uma série de "blocos" espalhados em uma área que engloba aproximadamente um terço do Estado do Amazonas.

(**FEARNSIDE,** Philip M. Os riscos do projeto de gás e petróleo na "Área Sedimentar do Solimões**".** 12/03/2020.)

As afirmativas a seguir apresentam alguns riscos ambientais do projeto "*Área Sedimentar do Solimões*", ***<u>à exceção de uma</u>***. Assinale-a.

(A) A manutenção do bloco de floresta a oeste do rio Purus é essencial para evitar um impulso ao aquecimento global e manter a reciclagem de água que abastece os "rios voadores".

(B) O risco de derramamento de petróleo, um tipo de evento que ocorre com certa frequência nessas operações, deverá provocar graves impactos sobre a biodiversidade regional.

(C) O desmatamento provocado pelas empresas produtoras de gás e petróleo implicaria no pagamento de royalties aos povos indígenas como compensação pelo direito de exploração.

(D) As estradas planejadas que se ramificariam a partir da rodovia BR-319, especialmente a AM-366, abririam a parte norte deste vasto bloco de floresta à entrada de desmatadores.

(E) O projeto de petróleo e gás, que implantaria milhares de poços espalhados pelas partes central e sul desse bloco florestal, representa uma ameaça à preservação ambiental da região.

**35**

"A floresta amazônica possui grande importância para a estabilidade ambiental do planeta, porque sua massa vegetal libera bilhões de toneladas de água diariamente para a atmosfera."

(**CAPOBIANCO**, João Paulo Ribeiro. Amazônia, uma década de esperança. São Paulo: Estação Liberdade, 2021. Adaptado.)

Sobre as implicações do desmatamento, analise as afirmativas a seguir.

I. O desmatamento, a despeito da sua importância para a estabilidade dos processos climáticos, já comprometeu parcela importante do bioma.

II. O desmatamento, apesar do enorme potencial da biodiversidade para o desenvolvimento econômico, concentra-se nas fisionomias florestais.

III. O desmatamento irá diminuir a evapotranspiração, fenômeno responsável pelas chuvas no bioma e pela formação dos chamados "rios voadores".

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

## História do Amazonas

**36**

A respeito da estrutura político-administrativa do Amazonas, durante o período colonial e imperial, relacione cada unidade administrativa à sua respectiva descrição.

1. Estado do Maranhão
2. Capitania de São José do Rio Negro
3. Comarca do Alto Amazonas
4. Província do Amazonas

( ) Criada no período regencial para subdividir em três o território paraense, no contexto da aplicação do Código do Processo Criminal.

( ) Criada no século XVII por Filipe II de Habsburgo, com capital em São Luís e ligada diretamente a Lisboa.

( ) Criada no Segundo Reinado, após a Cabanagem, sendo considerada o marco da conquista da autonomia do Amazonas.

( ) Criada em meados do século XVIII, por influência <u>política</u> de <u>Francisco Xavier de Mendonça Furtado</u>, desmembrada da Capitania do Grão-Pará.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

(A) 1, 3, 2 e 4.
(B) 2, 4, 1 e 3.
(C) 3, 1, 4 e 2.
(D) 4, 2, 3 e 1.
(E) 1, 4, 2 e 3.

**37**

No reinado de D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, assumiu o cargo de primeiro-ministro do governo português e, por mais de 25 anos, Pombal administrou o Reino e seus territórios ultramarinos.

Assinale a afirmativa que caracteriza corretamente as políticas reformistas implementadas por D. José I e Pombal na Amazônia colonial.

(A) Em relação aos indígenas, as reformas pombalinas previam o controle direto do Estado, não mais com a mediação dos religiosos, que deixaram de deter o poder temporal das aldeias.
(B) Em relação à organização territorial, destacou-se a classificação dos povoados em "Aldeias", "Quilombos" ou "Vilas", de acordo com a etnia predominante em cada uma das novas unidades administrativas.
(C) Em relação ao desenvolvimento agrícola, foi apoiada a agricultura tradicional, com base na tenência coletiva das terras das aldeias, no escambo e no extrativismo florestal das drogas do sertão.
(D) Em relação ao comércio, foi criada a Companhia de Comércio do Estado do Grão-Pará e Maranhão, para estimular formas mais eficientes de produção e venda do algodão e do cacau, com base em mão-de-obra livre assalariada.
(E) Em relação às estruturas de trabalho, a intervenção pombalina marcou o declínio do escravismo, indígena e africano, e a tentativa de ocidentalizar a região, patrocinando a migração de colonos do império luso para o Grão-Pará.

**38**

"Essa modalidade sustentou-se na audácia e no crédito, estimulando os excessos, até o desvario. Os envios de mercadorias para os seringais eram pródigos, excessivos, absurdos, alimentando uma atividade comercial às avessas, cuja prosperidade não se media pelo lucro, mas pelo endividamento."

(Adaptado de CHEROBIM, Mauro, "Trabalho e comércio nos seringais amazônicos" in **Perspectivas**, São Paulo, 1983, p. 105.)

O trecho descreve um sistema de comercialização presente na Amazônia denominado de

(A) crédito.
(B) aviamento.
(C) escambo.
(D) adiantamento.
(E) capital de giro.

**39**

A "questão do Amapá" refere-se a uma disputa de limites

(A) envolvendo a França e o Brasil, a respeito da natureza administrativa da Guiana, entendida como departamento de ultramar da nação francesa pelo Brasil e colônia pela França.
(B) sobre o compartilhamento do rio Oiapoque, divisa entre Suriname, Amapá e Guianas, e considerado um caminho fluvial estratégico para o acesso à bacia amazônica brasileira.
(C) desencadeada, do lado francês, pela perda da Alsácia e da Lorena, após o conflito contra a Prússia, na segunda metade do século XIX.
(D) encaminhada mediante uma arbitragem internacional, a cargo do presidente da então Confederação Helvética (Suíça), escolhido de comum acordo por França e Brasil.
(E) baseada no critério da "terra que não pertence a ninguém" (*terra nullius*), substituindo o antigo preceito do *uti possidetis* nas negociações geopolíticas sobre limites.

**40**

A respeito da Zona Franca de Manaus (ZFM), analise as afirmativas a seguir e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

( ) A ZFM é uma área de livre comércio e de incentivos fiscais especiais, estabelecida para criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitissem seu desenvolvimento.
( ) A administração das instalações e serviços da ZFM é exercida pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), entidade autárquica com sede na cidade de Manaus.
( ) Os incentivos fiscais especiais da ZFM foram prorrogados até 2073, mediante emenda constitucional, exceto os descontos no ICMS e no IPTU que beneficiavam as empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus.

As afirmativas são, de cima para baixo,

(A) V – F – V.
(B) F – V – V.
(C) V – V – F.
(D) F – F – V.
(E) V – V – V.

## Conhecimentos Específicos

**41**

De acordo com a Lei nº 5.517/1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário, ***não*** é da competência privativa do médico veterinário o exercício das seguintes atividades e funções a cargo da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios Federais, entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista e particulares

(A) a prática da clínica veterinária em todas as suas modalidades.
(B) a assistência técnica e sanitária aos animais sob qualquer forma e o planejamento e a execução da defesa sanitária animal.
(C) a inspeção e a fiscalização, sob o ponto-de-vista sanitário, higiênico e tecnológico dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas de carne e de pescado, fábricas de banha e gorduras em que se empregam produtos de origem animal, usinas e fábricas de lacticínios, entrepostos de carne, leite peixe, ovos, mel, cera e demais derivados da indústria pecuária e, de um modo geral, quando possível, de todos os produtos de origem animal nos locais de produção, manipulação, armazenagem e comercialização.
(D) as pesquisas, o planejamento, a direção técnica, o fomento, a orientação e a execução dos trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal e às indústrias derivadas, inclusive as de caça e pesca.
(E) a direção técnica sanitária dos estabelecimentos industriais e, sempre que possível, dos comerciais ou de finalidades recreativas, desportivas ou de proteção onde estejam, permanentemente, em exposição, em serviço ou para qualquer outro fim animais ou produtos de sua origem.

**42**

No Brasil, existem legislações que preveem punição para quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais. A Lei nº 14.064/2020 alterou a Lei nº 9.605/1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais.

O crime de maus-tratos a animais consta no Art. 32 da Lei de Crimes Ambientais – Lei nº 9.605/98. Sobre essas legislações, é correto afirmar que

(A) islações não preveem pena de reclusão, somente multa.
(B) preveem multa e isentam as instituições que utilizam animais para fins didáticos ou científicos.
(C) consideram o ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.
(D) isenta de pena quem realizar experimentos em animal vivo, quando existirem recursos alternativos.
(E) a pena não é aumentada se ocorrer a morte do animal.

**43**

"A produção animal é estratégica para o combate à resistência antimicrobiana. Por anos, antibióticos foram usados indiscriminadamente na promoção de crescimento e sanidade dos rebanhos bovinos, suínos e de aves. Essa falta de critério reduziu a eficácia das substâncias, gerou microrganismos resistentes e afetou a imunidade dos animais. Em busca de reverter esse quadro, profissionais da área pesquisam e colocam em prática soluções que mantêm a saúde e produtividade dos rebanhos, bem como direcionam a prescrição correta de medicamentos."

(Fonte: Revista CFMV, n°89/2022.)

Sobre a resistência antimicrobiana, avalie as afirmativas a seguir.

I. A resistência antimicrobiana é consequência natural das mutações genéticas de microrganismos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas, porém, ao se tornarem resistentes a diferentes medicações, dificultam o tratamento de infecções, aumentando o risco de disseminação, a gravidade de doenças e o número de mortes.
II. O uso indiscriminado de fármacos antimicrobianos em animais gera o desenvolvimento da resistência não só para as bactérias patogênicas alvo do tratamento, podendo haver transmissão de genes de resistência a outras que não são alvo do antimicrobiano usado, o que dificuldade na escolha de antimicrobianos para tratamento de doenças em humanos, como nos casos de zoonoses, por exemplo.
III. Apesar da resistência antimicrobiana ser um problema clínico e ambiental, ela não representa risco real de barreiras comerciais aos produtos de origem animal, uma vez que a resistência antimicrobiana é um problema que ocorre em todos os países.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II, apenas.
(E) III, apenas.

**44**

"O Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, elaborou um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Animal Simplificado (PRGSSA), como o objetivo de orientar os médicos-veterinários sobre a legislação ambiental relacionada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e as boas práticas de manejo de resíduos nos estabelecimentos prestadores de serviços em saúde animal."

(Fonte: CFMV, 2019.)

Com relação aos grupos de resíduos sólidos as seguintes afirmativas estão corretas, ***<u>à exceção de uma</u>***. Assinale-a.

(A) Resíduos Biológicos Infectantes: são aqueles com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. Exemplos: carcaças, cadáveres, descarte de vacinas de microrganismos, meios de cultura, forrações dos animais submetidos à experimentação.
(B) Resíduos Químicos: são aqueles contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
(C) Rejeitos Radioativos: materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.
(D) Resíduos Comuns: resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radioativo à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Exemplos: resíduos de alimentos, resíduos de origem vegetal, resíduos gerais, papel higiênico, curativos, gaze e algodão, material de assepsia.
(E) Resíduos Perfurocortantes: quaisquer materiais que sejam perfurocortantes ou escarificantes. Exemplos: lâminas de aço, seringas, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, lâminas, lamínulas, e todos os utensílios de vidro quebrados (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri).

**45**

Sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, analise os itens a seguir:

I. Medidas de controle higiênico-sanitários devem ser realizadas durante a elaboração de produtos de origem animal, para assegurar a segurança alimentar.
II. As agroindústrias devem ser inspecionadas e fiscalizadas por órgãos competentes, federais, estaduais ou municipais.
III. Os estabelecimentos devem adotar medidas para prevenir e eliminar a contaminação por micro-organismos patogênicos e realizar análises laboratoriais para identificação destes agentes.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) III, apenas.

**46**

"A perícia médico-veterinária se encontra inserida no campo da Medicina Veterinária Legal, especialidade profissional que vem se expandindo em todo o mundo. No Brasil, existe uma crescente demanda social em relação ao tema, entretanto, ainda há muitas dúvidas por parte de profissionais e instituições quanto ao seu potencial como auxílio na solução de lides e à forma de atendimento das solicitações de perícias, elaboração de laudos e redação de documentos médico-legais."

(Fonte: CFMV, 2020.)

Sobre a perícia médico-veterinária, assinale a afirmativa correta.

(A) A atuação do perito médico-veterinário exige conhecimentos específicos da Medicina Veterinária, do Direito e da Administração Pública.

(B) São atribuições privativas do perito médico-veterinário as perícias realizadas nas áreas de: identificação de animais; erro médico-veterinário; defesa do consumidor; crueldade, abuso; e maus-tratos a animais; seguro animal; perícia de alimentos; perícia ambiental; saúde pública e produtos de origem animal.

(C) Constitui competência do médico-veterinário o exercício de atividades ou funções públicas e particulares relacionadas com exames periciais tecnológicos e sanitários de subprodutos da indústria animal.

(D) É competência comum dos médicos-veterinários, ou seja, que pode ser exercida por outros profissionais, a peritagem sobre animais, identificação, defeitos, vícios, doenças, acidentes, e exames técnicos em questões judiciais e as perícias, os exames e as pesquisas reveladores de fraudes ou operação dolosa nos animais inscritos nas competições desportivas ou nas exposições pecuárias.

(E) Não são atribuições do médico-veterinário as perícias que exijam conhecimentos próprios da sua área de atuação e se façam necessárias ao esclarecimento dos fatos de interesse jurídico, como a vistoria de instalações e equipamentos de ambientes de trabalho com vistas à indicação de exposição dos trabalhadores a agravos da saúde que possam caracterizar o direito ao recebimento de adicional de insalubridade.

**47**

Sobre a inspeção post-mortem e o aproveitamento condicional de carnes e pescados, analise os itens a seguir:

I. As carcaças dos suínos, dos caprinos, dos ovinos e dos búfalos, reagentes positivos ou não reagentes a testes diagnósticos para brucelose, que apresentem lesão localizada, devem ser destinadas ao aproveitamento condicional pelo uso do calor, depois de removidas e condenadas as áreas atingidas.

II. As carcaças de lagomorfos podem ter aproveitamento parcial no caso de lesões de necrobacilose, aspergilose ou dermatofitose, após a remoção das áreas atingidas, desde que não haja comprometimento sistêmico da carcaça.

III. Os produtos da pesca e da aquicultura infectados com endoparasitas transmissíveis ao homem não podem ser destinados ao consumo cru diretamente, devendo passar por aproveitamento condicional por congelamento.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**48**

No Brasil, diversos órgãos e legislações estão relacionados com a inspeção e fiscalização de alimentos, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), e preconizam a necessidade de realização de análises microbiológicas para garantir que o alimento possa ser considerado seguro para o consumo humano.

Sobre os parâmetros microbiológicos que devem ser avaliados em produtos lácteos, analise os itens a seguir:

I. Os parâmetros microbiológicos que devem ser avaliados não variam em função do tipo de produto lácteo (ex. leite, iogurte, queijo, requeijão, ricota, doce de leite), comtemplado análises para Enterobacteriaceae, *Salmonella*, *Escherichia coli,* Coliformes, *Estafilococos* coagulase positiva, enterotoxinas estafilocócicas, bolores e leveduras, aeróbios mesófilos, *Bacillus cereus* presuntivo e *Listeria monocytogenes*.

II. Os parâmetros microbiológicos básicos que devem ser avaliados irão variar com o tipo de derivados lácteos amostrados e com legislação adotada como base de avaliação.

III. O controle de patógenos em produtos lácteos, principalmente em queijos, está relacionado com a umidade do produto, com variação da atividade de água disponível para o crescimento microbiano, com alterações do pH e da temperatura de armazenamento.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) III, apenas.

**49**

Sobre a inspeção industrial e sanitária do pescado, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa.

( ) O estabelecimento é responsável por garantir a identidade, a qualidade e a rastreabilidade do pescado, desde sua obtenção na produção primária até a recepção no estabelecimento, incluído o transporte.

( ) O estabelecimento que recebe pescado da produção primária é responsável pela implementação de programas de melhoria da qualidade da matéria-prima e de educação continuada dos fornecedores.

( ) O desembarque do pescado oriundo da produção primária deve ser realizado em local sob controle higiênico-sanitário do estabelecimento ou em estabelecimento sob Serviço de Inspeção Federal.

( ) É obrigatória a lavagem prévia do pescado utilizado como matéria-prima para consumo humano direto ou para a industrialização de forma a promover a limpeza, a remoção de sujidades e microbiota superficial.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V, V.
(B) F, F, V, V.
(C) F, F, V, F.
(D) F, F, F, F.
(E) V, V, V, V.

**50**

Sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa.

( ) A inspeção e a fiscalização de estabelecimentos de produtos de origem animal que realizam o comércio interestadual ou internacional são de competência do Serviço de Inspeção Federal - SIF.

( ) Apenas os estabelecimentos de produtos de origem animal que funcionem sob o SIF (Serviço de Inspeção Federal) podem realizar comércio internacional.

( ) A inspeção e a fiscalização nos estabelecimentos de produtos de origem animal que realizam comércio interestadual podem executadas pelos serviços de inspeção dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, desde que haja reconhecimento da equivalência dos respectivos serviços junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, conforme o disposto na legislação específica do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária-SUASA.

( ) Estão sujeitos à inspeção e à fiscalização previstas no regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal: os animais destinados ao abate, a carne e seus derivados, o pescado e seus derivados, os ovos e seus derivados, o leite e seus derivados e os produtos de abelhas e seus derivados, comestíveis e não comestíveis, com adição ou não de produtos vegetais.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V, V.
(B) F, F, V, V.
(C) F, F, V, F.
(D) F, F, F, F.
(E) V, V, V, V.

**51**

Sobre a inspeção e fiscalização do pescado, analise os itens a seguir:

I. Entende-se por pescado os peixes, os crustáceos, os moluscos, os anfíbios, os répteis, os equinodermos e outros animais aquáticos usados na alimentação humana.

II. O pescado proveniente da fonte produtora não pode ser destinado à venda direta ao consumidor sem que haja prévia fiscalização, sob o ponto de vista industrial e sanitário.

III. O pescado oriundo de embarcações pesqueiras de produção primária e da pesca artesanal são dispensados dos procedimentos de inspeção e fiscalização.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) III, apenas.

**52**

Sobre os programas de autocontrole referentes à inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal, analise os itens a seguir:

I. Os programas de autocontrole devem incluir o bem-estar animal, quando aplicável, as BPF (Boas Práticas de Fabricação), o PPHO (Procedimento Padrão de Higiene Operacional) e a APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), ou outra ferramenta equivalente reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

II. Os estabelecimentos devem dispor de programas de autocontrole desenvolvidos, implantados, mantidos, monitorados e verificados, contendo registros sistematizados e auditáveis que comprovem o atendimento aos requisitos higiênico-sanitários e tecnológicos, com vistas a assegurar a inocuidade, a identidade, a qualidade e a integridade dos seus produtos, desde a obtenção e a recepção da matéria-prima, dos ingredientes e dos insumos, até a expedição destes.

III. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento poderá estabelecer normas complementares os procedimentos oficiais de verificação dos programas de autocontrole dos processos de produção aplicados pelos estabelecimentos para assegurar a inocuidade e o padrão de qualidade dos produtos.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) III, apenas.

**53**

Sobre os critérios e requisitos higiênico-sanitários de embarcações pesqueiras de produção primária, analise os itens a seguir:

I. As embarcações pesqueiras de produção primária, que fornecem matéria-prima para o processamento industrial de produtos da pesca destinados ao mercado nacional e internacional devem, até 29/12/2023, possuir Certificado Oficial de Boas Práticas Higiênico-Sanitárias a Bordo, emitido pela Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

II. As embarcações que realizam pesca não comercial e as embarcações pesqueiras que operam na atividade de aquicultura são dispensadas de fiscalização quanto aos critérios e requisitos higiênico-sanitários de embarcações pesqueiras de produção primária estabelecidos pela Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

III. Para participação na cadeia de produtos da pesca destinados à União Europeia, a embarcação pesqueira de produção primária deve atender aos critérios de Controle Oficial de Conformidade das e aos critérios e requisitos de boas práticas higiênico-sanitárias a bordo estabelecidos pela Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III, apenas.
(E) III, apenas.

**54**

Sobre a inspeção industrial e sanitária de carnes e derivados, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa.

( ) Nos estabelecimentos sob inspeção federal, é permitido o abate de bovinos, bubalinos, equídeos, suídeos, ovinos, caprinos, aves domésticas, lagomorfos, animais exóticos, animais silvestres, anfíbios e répteis, nos termos do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

( ) O abate de diferentes espécies em um mesmo estabelecimento pode ser realizado desde que seja evidenciada a completa segregação entre as diferentes espécies e seus respectivos produtos durante todas as etapas do processo operacional, respeitadas as particularidades de cada espécie, inclusive quanto à higienização das instalações e dos equipamentos.

( ) O abate de diferentes espécies em um mesmo estabelecimento não é permitido.

( ) Os estabelecimentos de abate são responsáveis por garantir a identidade, a qualidade e a rastreabilidade dos produtos, desde sua obtenção na produção primária até a recepção no estabelecimento, incluído o transporte.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V, F.
(B) F, F, V, V.
(C) V, V, F, V.
(D) F, F, F, F.
(E) V, V, V, V.

**55**

Sobre a inspeção post-mortem de pescado, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa.

( )Os tipos de aproveitamento condicional que o pescado pode ser submetido são: congelamento; salga; e tratamento pelo calor.

( )os controles do pescado e dos seus produtos, realizados pelo estabelecimento, devem abranger, no que for aplicável: análises sensoriais; indicadores de frescor; controle de histamina, nas espécies formadoras; controle de biotoxinas ou de outras toxinas perigosas para saúde humana; e controle de parasitas.

( ) Os pescados devem ser avaliados quanto às características sensoriais por pessoal capacitado pelo estabelecimento, com utilização de tabela de classificação e pontuação com embasamento técnico-científico, nos termos do disposto em normas complementares ou, na sua ausência, em recomendações internacionais.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V.
(B) F, F, V.
(C) F, V, F.
(D) F, F, F.
(E) V, V, V.

**56**

Sobre a inspeção post-mortem de pescado, analise os itens a seguir:

I. Os produtos da pesca e da aquicultura infectados com endoparasitas transmissíveis ao homem podem destinados ao consumo cru desde que sejam submetidos previamente ao congelamento à temperatura de -20ºC (vinte graus Celsius negativos) por vinte e quatro horas ou a -35ºC (trinta e cinco graus Celsius negativos) durante quinze horas.

II. Os procedimentos de sangria, evisceração e descabeçamento do pescado não são autorizadas para serem realizados a bordo das embarcações pesqueiras, devendo ser feitos em estabelecimentos de beneficiamento e processamento do pescado.

III. É permitida a destinação industrial do pescado que se apresentar injuriado, mutilado, deformado, com alterações de cor, com presença de parasitas localizados ou com outras anormalidades que não o tornem impróprio para o consumo humano na forma em que se apresenta, nos termos do disposto em normas complementares ou, na sua ausência, em recomendações internacionais.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**57**

O pescado é uma importante fonte de proteína de alta qualidade, possuindo um alto valor comercial e com uma grande diversidade de espécies semelhantes, o que o torna alvo para práticas fraudulentas, que podem acontecer em toda cadeia produtiva, desde o processamento à comercialização. Para se identificar fraudes no pescado e a identificação de substituições de espécies, a inspeção de produtos da pesca e aquicultura, pode utilizar diferentes estratégias e ferramentas de observação e análise.

Sobre essa temática, analise os itens a seguir:

I. A comparação entre as diferentes espécies de peixes comerciais, com base em elementos de convicção e descrição de caracteres com valores indicativos de diferenciação de espécies é utilizada como uma ferramenta de inspeção visual comparativa.

II. A observação da musculatura dos peixes, caracterizada por uma segmentação em miômeros, onde cada unidade é dividida por mioseptos e conectada ao esqueleto axial, permite identificar erros na nomenclatura das espécies de peixes durante a comercialização e, ainda, revelar substituições de espécies nas diferentes formas de apresentação, tais como filés e postas.

III. Além da identificação de espécies por meio das descrições taxonômicas, pode-se recorrer a análises moleculares de sequências de DNA.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**58**

Sobre a inspeção post-mortem de carnes e pescado acometidos por parasitos, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa.

( ) As carcaças de ovinos e caprinos parasitados por *Coenurus cerebralis* (cenurose) quando acompanhadas de caquexia devem ser destinadas ao aproveitamento condicional pelo uso do frio ou da salga.

( ) As carcaças de suídeos acometidas de *Trichinella spirallis* (Triquinelose) devem ser destinadas ao aproveitamento condicional, por meio de tratamento pelo frio.

( ) Pescados com infestação por endoparasitos da família Anisakidae deverão ser condenados.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V.
(B) F, F, V.
(C) V, V, F.
(D) V, V, V.
(E) F, V, F.

**59**

Sobre a inspeção industrial e sanitária de ovos e derivados, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) Os ovos só podem ser expostos ao consumo humano quando previamente submetidos à inspeção e à classificação previstas no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e normas complementares.

( ) Os ovos destinados ao consumo humano devem ser classificados como ovos de categorias "A" e "B", de acordo com as suas características qualitativas.

( ) Os aviários, as granjas e as outras propriedades avícolas nas quais estejam grassando doenças zoonóticas com informações comprovadas pelo serviço oficial de saúde animal podem destinar sua produção de ovos ao consumo, desde que submetidos à aproveitamento condicional – sanitização.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, V.
(B) V, F, F.
(C) F, V, F.
(D) V, V, V.
(E) F, F, V.

**60**

*Listeria monocytogenes* é um bastonete Gram positivo, anaeróbio facultativo, catalase positivo, que cresce em ampla faixa de temperatura (1 a 45 ºC) e em pH 4,5 a 9,6, capaz de sobreviver na presença de elevadas concentrações salinas de até 15%. *L. monocytogenes* é um patógeno de importância para saúde pública, com ocorrência de surtos de origem alimentar. Sobre *L. monocytogenes*, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) *L. monocytogenes* provoca perdas econômicas significativas na indústria de alimentos, visto que é uma bactéria de difícil eliminação nas instalações industriais, podendo levar a contaminação de diferentes lotes de produtos.

( ) A alimentação de animais com silagem contaminada por *L. monocytogenes* pode levar a contaminação do leite e, consequentemente, do produto final.

( ) *L. monocytogenes* é capaz de sobreviver em diversos materiais, incluindo aqueles utilizados para embalagem dos produtos acabados, formando biofilmes.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) F, V, F.
(B) F, F, V.
(C) V, F, V.
(D) V, V, F.
(E) V, V, V.

**61**

"O leite é definido como o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas."

(BRASIL, 2002)

Sobre a qualidade do leite, analise os itens a seguir:

I. Os parâmetros estabelecidos para medir a qualidade do leire cru incluem características sensoriais – cor, odor e aspecto normais, e características físico-químicas – gordura, proteína, lactose, sólidos não gordurosos, sólidos totais, acidez titulável, densidade e índice crioscópico.

II. Na composição do leite são permitidas substâncias como agentes inibidores de crescimento microbiano, neutralizantes de acidez e reconstituintes de densidade, porém, são proibidos os resíduos de produtos de uso veterinário, como antibióticos e agentes antiparasitários.

III. Análises laboratoriais são exigidas como indicadores de qualidade, como a contagem de bactérias totais (CBT), que correspondem à quantidade de bactérias presentes no leite, e a contagem de células somáticas (CCS), que pode indicar a presença de mastite subclínica nas vacas em lactação.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**62**

"O leite, quanto ao seu aspecto e cor, é um líquido branco, opaco, duas vezes mais viscoso que água, com sabor e odor característicos, produzido de forma adequada e isento de substâncias estranhas." (BRASIL 2018)

Sobre os parâmetros físico-químicos do leite, assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) Por definição físico-química, o leite é uma suspensão coloidal de micelas de caseínas ligadas ao cálcio e fosforo; emulsão de vitaminas lipossolúveis e glóbulos de gordura; solução de lactose; sais minerais e vitaminas hidrossolúveis e proteínas solúveis em água.

( ) A composição físico-química do leite reflete na qualidade e define propriedades sensoriais e tecnológicas de seus derivados, como iogurtes, queijos, manteigas e outros produtos lácteos.

( ) Os teores da composição físico-química do leite podem variar em função dos meses do ano, devido a possíveis relações com a qualidade do alimento consumido pelos animais e ao manejo nutricional adotado por cada produtor.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, V.
(B) V, V, F.
(C) F, V, V.
(D) F, F, F.
(E) F, F, V.

**63**

"O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos, visando a erradicação. O regulamento técnico do PNCEBT, instituído em 2001 foi revisto pela Instrução Normativa SDA nº 10, de 03/03/2017. Os testes de diagnóstico de brucelose e de tuberculose utilizado pelo PNCEBT colocam o Brasil em sintonia com os padrões internacionais e, em particular, com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)."

(MAPA, 2021)

No contexto do PNCEBT, sobre os testes de diagnóstico indireto aprovados para Tuberculose, seus critérios de utilização e interpretação, analise os itens a seguir:

I. O teste cervical simples é adotado como prova de rotina, sendo realizado com inoculação intradérmica de tuberculina PPD bovina, na região cervical ou na região escapular dos animais, devendo a inoculação ser efetuada de um mesmo lado em todos os animais do estabelecimento de criação que estão sendo testados.

II. O teste da prega caudal é utilizado exclusivamente em gado de corte, como prova de rotina, sendo que qualquer aumento de espessura na prega inoculada classificará o animal como reagente.

III. O teste cervical comparativo, que utiliza a inoculação intradérmica de tuberculina PPD bovina, nas dosagens de 0,1 mL e 0,5 mL, pode ser utilizado como teste confirmatório em animais reagentes ao teste cervical simples ou ao teste da prega caudal ou como prova de rotina em rebanhos com histórico de reações inespecíficas, em estabelecimentos certificados como livres e em estabelecimentos com criação de bubalinos, visando garantir boa especificidade diagnóstica.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**64**

Sobre o controle oficial de verificação de parasitos no pescado, segundo o Manual de Procedimentos de Inspeção e Fiscalização de Pescado e Derivados em Estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF/DIPOA/SDA/MAPA, 2021), as afirmativas a seguir estão corretas, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) A inspeção deverá avaliar para a pesquisa de parasitos, 1 (um) kg de matéria prima ou produto congelado e embalado, tratando se de filés de peixe.

(B) Para a inspeção in loco da matéria prima com aplicação de luz branca de alta intensidade (*candling table*) sobre filés brancos é recomendado o suo dos files ainda congelados.

(C) A inspeção in loco da matéria prima com aplicação de luz negra em ambientes com luminosidade ambiente reduzida, permite identificar a luminescência de anisakideos na musculatura.

(D) A aplicação de luz branca ou luz negra é pertinente de acordo com a espécie alvo e os perigos parasitários identificados na elaboração do APPCC pelo estabelecimento.

(E) Na recepção, deve-se averiguar 10 (dez) peixes aleatoriamente, em busca de parasitos visíveis nas guelras, cavidade oral e superfície da pele, principalmente quando da recepção de peixe fresco.

**65**

O Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes - PNCRC, possui diretrizes técnicas baseadas nas recomendações do *Codex Alimentarius*, consensuadas no âmbito do Comitê de Resíduos de Drogas Veterinárias em Alimentos – CCRVDF, utilizando modelo estatístico de distribuição binomial para determinar a aleatoriedade na coleta de amostras (MAPA, 2010).

Sobre o PNCRC, as seguintes afirmativas estão corretas, ***à exceção de uma***. Assinale-a.

(A) Deve ser priorizada a coleta de amostras de tecidos de um único animal e, na impossibilidade da obtenção de quantidade necessária, a amostra final deverá ser obtida por meio da coleta de quantidade suplementar de tecido, a partir de animais provenientes do mesmo lote.

(B) Após a realização do procedimento de coleta da amostra pelo MAPA a mesma deve ser remetida ao laboratório determinado pelo PNCRC de tal forma que seja recebida no prazo máximo de 07 (sete) dias corridos, a partir da data real de coleta.

(C) As amostras biológicas coletadas em aves, bovinos, equinos, suínos e pescado, devem ser enviadas ao laboratório de destino devidamente congeladas e acondicionadas em caixa isotérmica que permita a manutenção da cadeia do frio, devendo ser utilizados meios refrigerantes apropriados.

(D) As amostras coletadas de mel e ovos deverão ser enviadas ao laboratório de destino devidamente refrigeradas e acondicionadas em caixa isotérmica que permita a manutenção da cadeia do frio.

(E) Para coletas de tecido muscular em aves, bovinos, equinos, suínos e pescado, deve-se coletar 500g de tecido muscular para cada amostra prevista no sorteio.

**66**

A comercialização de produtos de origem animal adulterados está sujeita a sanções penais, como apreensão do produto, aplicação de multa, entre outros.

Sobre esta temática, assinale V para afirmativa com correspondência verdadeira e F para afirmativa com correspondência falsa:

( ) Segundo o RIISPOA (BRASIL, 2020), os produtos de origem animal podem ser considerados alterados ou adulterados quando apresentarem não conformidade que possa incorrer em risco à saúde ou aos interesses do consumidor.

( ) Os produtos alterados são aqueles não apresentam condições higiênico-sanitárias adequadas para consumo, podendo trazer agravos à saúde dos consumidores.

( ) Os produtos adulterados, sofrem alteração, geralmente por má fé, visando o lucro econômico.

( ) Nem toda matéria-prima ou o produto de origem animal que apresente adulteração é considerado impróprio para o consumo humano.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, V, F.
(B) V, V, F, F.
(C) V, F, V, F.
(D) F, V, F, V.
(E) V, V, V, V.

**67**

"Doenças transmitidas por alimentos (DTA) são aquelas causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados. Existem mais de 250 tipos de DTA no mundo, sendo que a maioria delas são infecções causadas por bactérias e suas toxinas, vírus e outros parasitas."

(Ministério da Saúde, 2021)

Com relação às etiologias e produtos de origem animal relacionados à DTA, assinale V para afirmativa com correspondência verdadeira e F para afirmativa com correspondência falsa:

( ) No Brasil, a maioria das doenças transmitidas por alimentos são causadas por bactérias (principalmentepor *Salmonella*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus*).

( ) As doenças transmitidas por alimentos podem ter várias etiologias, provocando um quadro clínico específico de sintomas como náusea, vômito, dores abdominais, diarreia, falta de apetite e febre.

( ) Os sinais/sintomas dependem de cada tipo de infecção e produzem quadros que direcionam para o diagnóstico clínico de DTA, dispensando exames laboratoriais específicos.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, V.
(B) V, F, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, F.
(E) F, V, V.

**68**

As análises do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal – PNCRC são executadas nos laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, que inclui os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária – LFDAs e os laboratórios credenciados pelo MAPA, sendo que todos os laboratórios devem ser acreditados na ISO/IEC 17.025, que no Brasil é concedido pelo Instituto Brasileiro de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO (MAPA, 2019).

Sobre o controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal, relacione as substâncias listadas abaixo com sua permissão/proibição em matérias-primas e produtos de origem animal:

1. Substância permitida
2. Substância proibida

( ) Tilosina, Lincomicina e Tiamulina (como aditivo melhorador de desempenho).
( ) Tetraciclinas e B-Lactâmicos (penicilinas e cefalosporinas).
( ) Quinolonas e Sulfonamidas sistêmicas.
( ) Violeta de Genciana.
( ) Cloranfenicol e Nitrofuranos.

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

(A) 1 – 1 – 2 – 1 – 2.
(B) 1 – 2 – 2 – 2 – 2.
(C) 1 – 2 – 1 – 1 – 2.
(D) 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
(E) 2 – 2 – 2 – 2 – 2.

**69**

Sobre os produtos de origem animal e os produtos de uso veterinário, conforme as orientações do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA e da legislação vigente, analise os itens a seguir:

I. Os produtos de uso veterinário são toda substância química, biológica, biotecnológica ou preparação manufaturada cuja administração seja aplicada de forma individual ou coletiva, direta ou misturada com os alimentos, destinada à prevenção, ao diagnóstico, à cura ou ao tratamento das doenças dos animais, incluindo os aditivos, suprimentos promotores, melhoradores da produção animal, medicamentos, vacinas, antissépticos, desinfetantes de uso ambiental ou equipamentos, pesticidas e todos os produtos que, utilizados nos animais ou no seu habitat, protejam, restaurem ou modifiquem suas funções orgânicas e fisiológicas, bem como os produtos destinados ao embelezamento dos animais.

II. Todos os produtos de origem animal entregues ao comércio, nacional e internacional, devem estar identificados por meio de rótulos registrados, quer quando destinados ao consumo direto, quer quando se destinam a outros estabelecimentos que os vão beneficiar.

III. Os estabelecimentos que fabricam ou manipulam alimentos e ingredientes alimentares destinados ao consumo humano ou animal que contenham ou sejam produzidos a partir de organismos geneticamente modificados - OGM, devem informar nos rótulos desses produtos a existência de OGM, caso o percentual seja superior a 1% (um por cento).

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**70**

"A estratégia de atuação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal – PNCEBT é baseada na classificação das unidades federativas quanto ao grau de risco para essas doenças e na definição e aplicação de procedimentos de defesa sanitária animal, de acordo com a classificação de risco. A eficácia de um programa nacional de promoção de saúde animal depende em parte da qualidade e padronização dos meios de diagnósticos utilizados."

(MAPA, 2021)

No contexto do PNCEBT, sobre os testes de diagnóstico indireto aprovados para Brucelose, seus critérios de utilização e interpretação, analise os itens a seguir e assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) O Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), é de fácil execução, porém pouco sensível, e constitui-se como o único teste de rotina realizado por médicos veterinários habilitados.

( ) O 2-Mercaptoetanol (2-ME) é um teste confirmatório a que podem ser submetidos os animais que reagirem ao AAT. É mais específico e deve ser executado em laboratório da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

( ) O Teste de Fixação de Complemento (FC), é realizado em laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária para efeitos de trânsito nacional de animais e para diagnóstico de casos inconclusivos ao teste do 2-ME.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, F.
(B) F, V, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, V.
(E) V, V, V.

**71**

Com relação às substâncias e amostras analisadas para pesquisa de resíduos e contaminantes em Produtos de Origem Animal – POA, conforme o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes – PNCRC (MAPA, 2010), assinale V para afirmativa com correspondência verdadeira e F para afirmativa com correspondência falsa.

( ) Substância: Pesticidas Organoclorados. Amostra: gordura (bovina, suína, aves e equina), urina, leite, mel e pescado (peixe e camarão).

( ) Substância: Corantes. Amostra: pescado (peixe e camarão).

( ) Substância: Micotoxinas. Amostra: carnes (bovina e aves), pescado (Peixe e Camarão) e leite.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, V.
(B) V, V, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, V.
(E) F, F, F.

**72**

"A raiva é uma doença viral que tem como espécies sensíveis todos os mamíferos, inclusive os humanos, sendo que os principais reservatórios são os membros das ordens Carnivora e Chiroptera. No Brasil, a infecção dos herbívoros ocorre comumente com a inoculação do vírus da raiva presente na saliva contaminada, durante a mordedura por morcegos infectados."

(MAPA, 2020)

Sobre a raiva animal, analise os itens a seguir:

I. O diagnóstico diferencial da raiva deve ser feito com doenças que provocam sinais neurológicos, como infecções por arbovírus (Encefalomielites equinas do leste e oeste e Febre do Nilo Ocidental), por outras doenças infecciosas (Herpesvírus, meningite bacteriana, Doença de Aujeszky, Febre Catarral Maligna) ou doenças não infecciosas (hipocalcemia, intoxicações e traumatismos).

II. São doenças de diagnóstico diferencial optativo a Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), em casos de suspeitas em bovinos e bubalinos acima de 24 meses, que foram negativos para raiva, e a Scrapie, em casos de suspeitas em ovinos e caprinos acima de 12 meses, que foram negativos para raiva.

III. Os casos de suspeita clínica de raiva necessitam de confirmação de caso com base em diagnóstico laboratorial. As provas laboratoriais utilizadas no Brasil são: a identificação do antígeno viral por Imunofluorescência direta (IFD); a identificação do RNA viral pela reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR); e o isolamento viral em cultivo celular ou por inoculação em camundongos (Prova Biológica).

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**73**

Vigilância é a observação contínua da distribuição de doenças, feito através da coleta sistemática, consolidação e avaliação das informações de morbidade e mortalidade, entre outros dados relevantes. A divulgação dessas informações viabiliza as ações governamentais e permite que todos os interessados (pesquisadores, agentes públicos, imprensa, organismos internacionais etc.) tenham acesso aos dados publicados.

Para a funcionalidade dos sistemas de vigilância são necessários conhecimentos básicos de epidemiologia, análise de risco e bioestatística.

Sobre esses conhecimentos, analise os itens a seguir:

I. Média: Medida de tendência central que reflete todos os valores da amostra. Possui propriedades matemáticas definidas. É influenciada por valores extremos.

II. Mediana: É mais difícil de ser determinada para uma grande quantidade de dados. É menos sensível à valores extremos.

III. Moda: Representa um valor típico que aparece com maior frequência em uma distribuição.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**74**

O Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) atua em consonância com o Código Sanitário para Animais Terrestres, da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), e em harmonia com o setor produtivo, estabelecendo medidas de prevenção, controle e vigilância das principais doenças avícolas de impacto tanto em saúde pública como em saúde animal. De acordo com o PNSA, cada estabelecimento avícola deve ter seu próprio cronograma de vacinação, podendo incluir vacinas para outras enfermidades além daquelas exigidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), desde que essas sejam permitidas e registradas no Ministério (MAPA, 2021).

Sobre as vacinações previstas no PNSA, analise os itens a seguir e assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) Doença de Marek: a vacinação é obrigatória nos estabelecimentos incubatórios de reprodução, antes da expedição das aves de um dia.

( ) Doença de Newcastle: as aves reprodutoras e de postura comercial devem realizar vacinação sistemática contra a doença de Newcastle, inclusive as aves SPF (*Specific Pathogen Free*).

( ) Salmoneloses: as granjas de reprodução do tipo linhas puras, bisavós, avós e SPF não são autorizadas a utilizar vacinação de qualquer natureza contra salmonelas.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, F, V.
(B) F, V, F.
(C) V, F, F.
(D) F, F, V.
(E) V, V, V.

**75**

De acordo com o escopo de referência para análise de produtos de origem animal para ensaios físico-químicos, considerando o tipo de produto (matriz), a determinação e a técnica preconizada, assinale V para afirmativa com correspondência verdadeira e F para afirmativa com correspondência falsa:

( ) Matriz: carnes e produtos cárneos; Determinação: cálcio em base seca; Técnica: Espectrometria de absorção atômica.

( ) Matriz: pescado; Determinação: potássio e sódio; Técnica: Emissão Atômica.

( ) Matriz: carnes e pescado ; Determinação: nitritos e nitratos; Técnica: cromatografia gasosa.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, F.
(B) V, F, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, F.
(E) F, V, V.

**76**

Em 2021 foram identificados casos atípicos da doença da vaca louca Brasil, sendo estes identificados em frigoríficos. A doença da vaca louca, ou encefalopatia espongiforme bovina (EEB), é um tipo de encefalopatia espongiforme transmissível (EET) que afeta animais bovinos e é causada por príons. As EET são doenças neurodegenerativas que acometem o sistema nervoso central de animais, incluindo os seres humanos.

Sobre as suspeitas de síndromes neurológicas, assinale a afirmativa ***incorreta***.

(A) O diagnóstico da raiva não é recomendável em qualquer mamífero que apresente sinais clínicos de doenças nervosas, apesar da raiva ser uma doença endêmica no Brasil e de notificação compulsória.

(B) Quando da suspeita de síndromes neurológicas, o médico veterinário deverá considerar a suspeita clínica, coletar as amostras necessárias ao diagnóstico diferencial, assim como conservá-las de forma que seja possível realizar os testes visando o diagnóstico molecular, pesquisa direta de patógenos e/ou histopatológico.

(C) O médico veterinário da rede privada deverá notificar a ocorrência ou suspeita da doença neurológica ao serviço oficial, podendo fazer uso do Formulário de Notificação de Suspeitas ou Ocorrências de Doenças Animais.

(D) A colheita das amostras nos casos de suspeita de síndromes neurológicas deve ser realizada por médico veterinário ou por profissional habilitado por ele, que tenha recebido treinamento adequado e que esteja imunizado contra raiva e com titulação adequada.

(E) A responsabilidade pela colheita das amostras nos casos de suspeita de síndromes neurológicas e o envio do material sempre é exclusiva do Médico Veterinário (oficial ou autônomo).

**77**

A Febre Aftosa é uma doença de notificação obrigatória conforme o Código Sanitário para Animais Terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Instrução Normativa nº 50/2013 do MAPA. Sobre a Febre Aftosa, analise os itens a seguir e assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) As espécies susceptíveis à Febre Aftosa são aquelas da subordem Ruminantia, da família Suidae, da ordem Artiodactyla, que compreende animais domésticos como bovinos, bubalinos, suínos, ovinos e caprinos e animais silvestres como javalis, capivaras, cervídeos, bisão, búfalo africano, elefantes, girafas, lhamas, alpacas, camelos bactrianos.

( ) O vírus é encontrado em todas as secreções e excreções do animal infectado e pode ser transmitido pelas vias direta (contato entre animais, aerossóis e suas secreções e excreções, sangue e sêmen) ou indireta (água, alimentos, fômites, trânsito de pessoas, equipamentos, materiais, veículos, vestuários, produtos, alimentos de origem animal), entrando no organismo por inalação, ingestão ou abrasão de pele ou mucosas.

( ) O agente etiológico (Picornavírus) possui os sorotipos: O, A, C, SAT 1, SAT 2, SAT 3 e Ásia 1. No Brasil, somente foram detectados os sorotipos O, A e C e SAT 1.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, F.
(B) F, V, F.
(C) V, F, V.
(D) F, V, V.
(E) V, F, F.

**78**

A Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013 alterou a lista de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal, as quais são de notificação obrigatória ao Serviço Veterinário Oficial – SVO, para qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal (MAPA, 2021).

Sobre as doenças de notificação obrigatória ao SVO, em aves, relacione os tipos de litas abaixo com as doenças correspondestes:

1. Doenças erradicadas ou nunca registradas no país, que requerem notificação imediata de caso suspeito ou diagnóstico laboratorial.
2. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso suspeito.
3. Doenças que requerem notificação imediata de qualquer caso confirmado.
4. Doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado.

( ) Doença de Newcastle e Laringotraqueíte infecciosa aviária.
( ) Micoplasmoses e Clamidiose aviária.
( ) Influenza aviária e Febre do Nilo Ocidental.
( ) Coriza aviária, Doença de Marek e Doença de Gumboro.

A relação correta, na ordem apresentada, é

(A) 1, 2, 3, 4.
(B) 4, 3, 2, 1.
(C) 2, 4, 1, 3.
(D) 3, 1, 4, 2.
(E) 2, 3, 1, 4.

**79**

De acordo com o regulamento técnico para produção e controle de qualidade da vacina contra a brucelose e antígenos para diagnóstico da brucelose (Instrução Normativa N° 15, de 19 de fevereiro de 2004), analise os itens a seguir:

I. A vacina, utilizada para o controle da brucelose bovina e bubalina no Brasil é obtida a partir de culturas de referência certificadas de *Brucella abortus* B19, comercializada na forma viva, liofilizada, acompanhada do respectivo diluente e de uso veterinário exclusivo.
II. Além de *Brucella abortus* B19, outras cepas também poderão ser utilizadas para a fabricação de vacinas contra a brucelose bovina e bubalina, desde que aprovadas pelo MAPA.
III. Os antígenos para o diagnóstico sorológico da brucelose bovina e bubalina, causada por espécies do gênero *Brucella* (*B. abortus*, *B. melitensis* e *B. suis*), são preparados a partir de culturas de referência certificadas de *Brucella abortus* 1119-3, inativadas e padronizadas conforme normas estabelecidas pelo MAPA.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I, II e III.
(D) I e III, apenas.
(E) III, apenas.

**80**

"Os produtos de uso veterinário e as matérias primas empregadas na sua fabricação, deverão atender às normas de qualidade e segurança, obedecendo aos atos específicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no que se refere à identidade, à atividade, à pureza, à inocuidade, à esterilidade, à contagem e à identificação de patógenos, à eficácia, à potência e à segurança, segundo a natureza do produto."

(BRASIL, 2016)

De acordo com o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, com relação aos parâmetros de qualidade e segurança dos produtos de uso veterinário e seus insumos, analise os itens a seguir e assinale V para afirmativa verdadeira e F para afirmativa falsa:

( ) Para produto farmacêutico, deve-se indicar os parâmetros dos limites de tolerância e dos desvios para as análises e dosagens dos princípios ativos da formulação, sempre que não existam especificações.
( ) Para produto injetável, cada partida de produto produzida deve cumprir as provas microbiológicas: teste de esterilidade, contagem de micro-organismos viáveis, pesquisa e identificação de patógenos.
( ) No rótulo do diluente para produto injetável, deverão estar especificados sua natureza, volume, nome comercial, partida, fabricação e vencimento, exceto quando se tratar de água destilada ou bidestilada.

As afirmativas são, respectivamente,

(A) V, V, V.
(B) F, V, V.
(C) V, F, V.
(D) F, F, V.
(E) V, V, F.

REALIZAÇÃO